



IV MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

***PERCEPÇÕES ATRAVÉS DE CLIQUES: O DIA-A-DIA
REGISTRADO PELAS CRIANÇAS DO GRUPO BORBOLETAS***

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HUMAITÁ

PROFESSORA: *GABRIELE SOARES DE ABREU*

MONITORA: *LUCIANA FARIAS DA ROCHA*

CRIANÇAS DO GRUPO BORBOLETAS (JARDIM B):

ALEXANDRE GUARNIERI MEDEIROS

ANA JÚLIA DUARTE DE SOUZA

ANA LUIZA MOURA PRESTES DOS SANTOS

ANA LÚCIA ALMEIDA DA SILVA

ARTHUR MARTINS BETAT

BEATRIZ MOREIRA DOS SANTOS LOUREIRO

BERNARDO DA SILVA ESTULANO

CAROLINA MOREIRA DOS SANTOS LOUREIRO

FELIPE OZÓRIO DOS SANTOS

GABRIELE ERNST NUNES

GUILHERME ESTULANO RODRIGUES

JÚLIA ELGUY PEREIRA

KAUÃ ANTÔNIO DA SILVA

LARA BRENTANO MARTINS

LAUREN VARGAS WESTPHAL

LEONARDO PACHECO SCHUTZ

MATHEUS DOS SANTOS ALVES

MIGUEL GANDOLFI SARAIVA

RAFAELA RODRIGUES JARDIM

RAFAELA CHAVES MARQUES

SARA RUIZ WEIS

VÍTOR CARDOSO SOARES

VITÓRIA DE SÁ HECK

Neste ano de 2015 a EMEI Humaitá está completando 20 anos, e nossa Escola se caracteriza durante este tempo tem se caracterizado por um trabalho voltado à Educação Ambiental e dentre as mais diversas ações que caracterizam este trabalho está também a nomenclatura das turmas de nossa Escola, que representam um ciclo da natureza. As turmas de nossas Escola representam o Ciclo das Borboletas, da seguinte forma:

- *Faixa etária 1-2 anos: Grupo Lagartas I*
- *Faixa etária 2-3 anos: Grupo Lagartas II*
- *Faixa etária 3-4 anos: Grupo Casulos I*
- *Faixa etária 4-5 anos: Grupo Casulos II*
- **Faixa etária 5-6 anos: Grupo Borboletas**

Logo ao início do ano, começamos a pensar nas propostas para o Calendário Escolar e nas atividades que seriam desenvolvidas ao longo de 2015, em si. O Grupo da Escola organizou coletivamente as atividades do ano, e nós do Grupo Borboletas (assim como as demais equipes) seguimos com o nosso planejamento a partir desta proposta.

Foi então que nós, pensamos em registrar os momentos da vida diária de nosso grupo a partir da perspectiva das próprias crianças. E pensamos que uma boa forma de conseguir isso, seria através de seus registros fotográficos: ou seja, os seus olhares, as suas percepções registradas em cliques.

Iniciamos inserindo os equipamentos de registro: máquina fotográfica, celulares e câmera, como elementos que faziam parte da rotina de nosso grupo. Pois havíamos notados por experiências anteriores, que muitas vezes perdíamos de registrar diversos momentos por falta de preparo, por o material não estar disponível, enfim, por não tê-lo tornado parte da rotina.

Desta forma, quando começamos a pensar junto às crianças as Regras e Combinações do Grupo, filmamos este momento de conversa com as crianças. Após, as crianças assistiram a este vídeo e fizeram então o registro gráfico (com desenhos) de suas falas.

Em outro momento, pensando em qual seria o próximo projeto a ser trabalhado, mais uma vez filmamos esta conversa, e depois quando fomos eleger o nome do projeto (já que o assunto já havia sido escolhido), recorremos ao vídeo gravado.

Além disso, as crianças contamos com um computador dentro de nossa sala referência , o qual é usado pelas crianças não somente para jogos, mas também para registros seus através de desenhos (software Paint) e ensaios de escrita no Editor de texto (Word).

Enfim, o que estamos querendo deixar claro, é que não foi um trabalho de inserção da máquina fotográfica em nossas atividades, apenas. Na verdade, além desse registro fotográfico por parte das crianças veio acompanhado do constante uso do registro através das mídias digitais.

Desta forma, as crianças foram entendendo a necessidade do registro e, com a máquina digital à disposição sempre que possível, iam fazendo seus registros dos mais diversos momentos: desde atividades dirigidas, aos seus momentos preferidos, até fotos de seus pares "fazendo poses".

Tínhamos a organização do "Fotógrafo" daquele momento, combinando antecipadamente qual criança ficaria responsável por cuidar do equipamento, fazer o registro fotográfico a partir das suas percepções do que estava acontecendo.

Em outras vezes, fazíamos a proposta de pedir para duas ou três crianças registrarem em fotos o mesmo momento, uma mesma atividade. E após visualizarmos os registros das crianças através das fotos tiradas, era muito interessante poder observar o quanto um mesmo momento era diferente aos olhos de cada uma.

Em uma atividade realizada na horta da Escola, por exemplo, em que entregamos duas câmeras para duas crianças diferentes registrarem através de fotos, pudemos perceber o quanto uma se concentrou mais na atividade que estava sendo realizada em si, e a outra mais na paisagem, nos elementos presentes naquele espaço.

Este trabalho de registro pelas crianças tornou-se parte integrante da rotina do grupo Borboletas e esses registros foram e são muito usados como material de apoio pedagógico, inserindo as crianças como criadoras de nossa propostas, mas também servem para conhecermos melhor nossas crianças: suas preferências, suas percepções, suas formas de enxergarem o mundo!

Em meio ao desenvolvimento deste trabalho, no mês de junho, recebemos na Escola um convite para participar da Exposição Fotografias para Imaginar, do artista Gilberto Perín, que estava acontecendo na Sala Aldo Locatelli. Este convite vinha acompanhado de um livro contendo as obras expostas na Exposição, o que nos fez imediatamente começar a organizar essa visita junto às crianças.

Foi então que tivemos a ideia de organizar uma Saída de Campo para visitar a exposição. Dividimos a turma de 24 crianças

em dois grupos com a proposta de irmos à Exposição, como uma saída de campo "fotográfica", em que as crianças iriam registrar o que achassem significativo neste trajeto e também na Exposição.

Tendo em vista que fizemos o trajeto de trensub com o grupo, a experiência foi muito rica! Tivemos desde fotos da Estação do metrô, de pessoas na rua, até diversas das crianças interagindo com a Exposição.

Foi assim que pensamos que essa visitação, tendo sido tão significativa para o nosso trabalho, seria uma ótima forma de encerrar nosso Projeto, tendo as crianças passado um semestre inteiro registrando momento através de cliques e encerrando o semestre vendo uma forma tão especial de registro fotográfico: uma Exposição.

Sendo assim, este trabalho teve início no mês de março e seu encerramento aconteceu no mês de julho de 2015, com a Visita à Exposição Fotografias para Imaginar.

Porém, o legado que nos deixa está inserido em nossa prática do dia-a-dia, faz parte do trabalho desenvolvido junto do grupo Borboletas no ano de 2015.

Podemos dizer que este foi um intenso trabalho de registro. De fazer da criança co-autora dos trabalhos desenvolvidos, de trazê-la para participar, enfim, de poder perceber o seu ponto de vista inserido nas propostas desenvolvidas. Esta é a proposta pedagógica que queremos e acreditamos que com este trabalho, estamos dando mais um passo para chegar lá!

